



LEVEL UP FINANCEIRO: PERFIL DOS ESTUDANTES E DESEMPENHO EM LETRAMENTO FINANCEIRO

Matheus O. da Silva ¹, Francisco C. H. de O. Leite ², Ana Licia F. B. Luz ³, Renan P. A. ⁴, Tatiane T. G. L. de Freitas⁵

Resumo: A educação financeira tem se consolidado como um tema central nas discussões sobre desenvolvimento econômico e inclusão social, mas estudos da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) revelam um *déficit* significativo de conhecimento financeiro entre os jovens, especialmente no Brasil. Diante dessa lacuna, o presente trabalho objetiva avaliar o desempenho em letramento financeiro de estudantes do ensino médio do Ceará, após participar de uma oficina do projeto "Level Up". Para tal, a metodologia envolveu a realização de uma oficina com aula dialogada e a aplicação de um jogo de tabuleiro digital, seguida por um questionário estruturado com uma amostra de 53 estudantes, cujas respostas foram tratadas por meio de análises descritivas e explorações complementares de associação entre perfil e acertos por item. A análise de perfil dos estudantes revela que a maioria concentra seus meios de pagamento em Pix (62%); que possuem algum tipo de renda, com predominância em auxílio/bolsa (60%); e que a renda familiar majoritária se situou entre 1-2 salários-mínimos (49%). Os resultados sobre letramento financeiro revelam que os discentes conseguiram compreender inflação e retorno real (86%–89% de acertos); apresentaram desempenho intermediário em liquidez e poupança (72%–73%); e maiores dificuldades nos tópicos de custo de oportunidade e reserva de emergência (67%-43%). Diferenças de conhecimento por gênero ou renda se mostraram pouco consistentes e estatisticamente insignificantes, sugerindo que a estratégia pedagógica foi universal. Tais achados reforçam a pertinência do projeto, visto que jovens beneficiários de programas como o Pé-de-Meia necessitam de suporte para decidir entre consumo imediato e a construção de uma reserva. A abordagem pedagógica, que une teoria e *gamificação*, mostrou-se universalmente eficaz, traduzindo conteúdo abstrato em situações práticas e dialogando diretamente com as diretrizes da extensão: a interação dialógica entre universidade e escola; o impacto social, ao fomentar o uso consciente de recursos com efeito multiplicador nas famílias; e o impacto na formação discente, ao posicionar os universitários como protagonistas na mediação do conhecimento. Conclui-se que o projeto cumpre seu papel extensionista de forma eficaz, gerando dados que retroalimentam a própria prática acadêmica e promovem autonomia financeira na comunidade. Como próximos passos, prevê-se ampliar a amostra e disponibilizar os materiais educativos em formato aberto para escolas parceiras.

Palavras-chave: Educação Financeira. Gamificação. Letramento Financeiro.

¹ Estudante voluntário, Universidade Regional do Cariri (URCA), Ciências Econômicas - Iguatu, E-mail: matheus.silva395@urca.br.

² Estudante voluntário/a, Universidade Regional do Cariri (URCA), Ciências Econômicas - Iguatu, E-mail: carlos.henrique313000@urca.br.

³ Estudante voluntário/a, Universidade Regional do Cariri (URCA), Ciências Econômicas - Iguatu, E-mail: ana.luz@urca.br.

⁴ Estudante voluntário/a, Universidade Regional do Cariri (URCA), Ciências Econômicas - Iguatu, E-mail: renan.abreu.5@hotmail.com.

⁵ Coordenadora do projeto, Universidade Regional do Cariri (URCA), Ciências Econômicas - Iguatu, E-mail: tatiane.freitas@urca.br.